

# Clipping Diário

TJPI



05.02.2019



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Diário do Povo	05.02.2019	-	

CAMILA ABREU  
TJPI manda  
expulsar  
o capitão  
Allisson  
Wattsson  
da PM-PI

PAG 1

## TJPI manda expulsar o capitão Allisson Wattsson da PM-PI

O Tribunal de Justiça do Piauí determinou, por unanimidade, a perda da patente e do posto do capitão da Polícia Militar do Piauí, Allisson Wattson da Silva Nascimento. O julgamento aconteceu ontem no TJPI. O relator do processo foi o desembargador José Francisco do Nascimento que votou a favor da expulsão.

O Conselho de Justificação da PM já havia determinado a expulsão do capitão

dos quadros da PM-PI, mas o caso foi judicializado. O advogado de defesa do capitão, Pitágoras Veloso, queria o adiamento do julgamento, que não aconteceu.

Pitágoras tentou anular o julgamento, alegando que o pedido de expulsão não era cabível. O argumento não foi aceito pelos desembargadores. O Conselho de Justificação da Polícia Militar, a Procuradoria Geral do Estado e o governador Wellin-

gton Dias foram favoráveis à expulsão do capitão.

Allisson Wattson foi acusado do assassinato da estudante de Direito Camilla Abreu, há um ano e quatro meses. Até agora, o capitão vinha recebendo o soldo de mais de R\$ 9 mil, como oficial da Polícia Militar.

Agora, o ex-capitão deve ser julgado pelo tribunal do júri. O advogado de defesa disse que vai recorrer da decisão do Tribunal de Justiça.



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
O Dia	05.02.2019	-	

# Pleno do TJ-PI determina expulsão de Allisson Wattson da Polícia Militar

Em sessão na tarde de segunda-feira (4), os desembargadores decidiram por unanimidade pela perda do posto e patente do réu

Nathalia Amaral  
Portal ODIÁ

Um ano e quatro meses após o capitão da Polícia Militar Allisson Wattson ser apontado como autor do feminicídio da estudante de Direito Camila Abreu, o Pleno do Tribunal de Justiça do Piauí decidiu por unanimidade, em sessão na tarde desta segunda-feira (4), pela expulsão do acusado dos quadros da corporação.

Durante a sessão, o relator do processo, o desembargador José Francisco do Nascimento, fez um apanhado dos fatos apurados desde o início da investigação do assassinato da estudante, inclusive relatando a confissão do ex-capitão para a Polícia Civil, através da localização do corpo de Camila em um matagal localizado próximo à BR-343, na saída de Teresina. No seu voto, o relator decidiu pela perda do posto e patente do réu, alegando que a gravidade dos fatos relatados são incompatíveis com o uso da farda.

O voto do relator foi seguido pelos demais desembargadores presentes na sessão, entre eles o desembargador Brandão de Carvalho, que frisou que as acusações contra o ex-capitão são públicas e notórias. "Parece que temos policiais que não estão preparados para o manuseio de armas. Está faltando um exame mais apurado para que eles



Jaílson Soares/ODIA

Para o pai de Camila Abreu, a decisão do TJ-PI pode servir de exemplos para casos de feminicídio

adentrem de maneira correta na carreira militar", frisou.

A expulsão do ex-capitão Allisson Wattson havia sido requerida pelo Governo do Estado, através de sua Procuradoria. Além da Procuradoria, o governador Wellington Dias e a Corregedoria da Polícia Militar já haviam dado parecer favorável à exclusão do agora ex-militar dos quadros da corporação. No entanto, a perda de posto e patente de oficiais só podem ser determinada pelo Tribunal de Justiça e tribunais militares permanentes.

## Exemplo

Para o pai de Camila Abreu, a decisão do TJ-PI, o julga-

mento pode servir de exemplos para casos futuros de feminicídio no Estado. "A Justiça foi feita, a sociedade inteira estava esperando por isso, tem que dar exemplo para os homens que estão pensando em fazer isso com suas mulheres e suas namoradas pensem duas vezes. Para nós, já é meio caminho andado, então nós agradecemos ao Tribunal de Justiça, estamos muito satisfeitos", disse emocionado.

Já o advogado de defesa de Allisson Wattson, Pitágoras Veloso, questionou a decisão do pleno. "Ele foi injustiçado, não merecia e eu não esperava isso. Estou indignado com essa decisão, porque feriu todos os princípios", disse.

O ex-capitão é acusado de matar e ocultar o corpo da estudante de Direito Camila Abreu. A vítima foi dada como desaparecida no dia 25 de outubro de 2017 e seu corpo só foi encontrado seis dias depois. Foi o capitão Allisson que informou à polícia onde estava o corpo e levou os investigadores até o local onde o corpo foi ocultado, no povoado Mucuí, nas proximidades da BR-343. O corpo foi abandonado pelo autor do crime dentro de um matagal de difícil acesso. Segundo a Polícia Civil, Allisson Wattson teria atirado contra a jovem dentro do carro após uma discussão por causa de ciúmes.





**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
O Dia	05.02.2019	-	

### **Caso Camilla Abreu: Justiça decide expulsar da PM policial acusado de matar namorada**



O Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) decidiu, por unanimidade, pela expulsão e perda de patente do capitão Alisson Watson da Silva Nascimento do quadro da Polícia Militar do Piauí. A audiência ocorreu nesta segunda-feira (4), durou 2h e foi acompanhada pela família da vítima.

Na decisão, o presidente do TJ-PI, desembargador Sebastião Ribeiro Martins, julgou procedente a representação do Estado do Piauí pela perda do posto do capitão Allisson Watson, considerando o acusado inapto para continuar na PM-PI.

O **policial é acusado de matar a namorada**, a estudante de direito Camilla Abreu, e ocultar o corpo da vítima após o crime, que aconteceu em outubro de 2017. **Um ano e quatro meses após o homicídio**, o acusado continuava a receber o salário de oficial da PM, de aproximadamente R\$ 10 mil.

O processo de exclusão de Alisson Watson da corporação teve início após a Corregedoria da PM, a PGE, e o **governador Wellington Dias terem dado parecer favorável à expulsão**. No entanto, a perda de posto e patente de oficiais só poderia ser determinada através do Tribunal de Justiça, conforme a Constituição Federal.

Durante a audiência, o relator do processo, desembargador José Francisco do Nascimento, afirmou que as circunstâncias envolvendo o acusado e a morte de Camilla Abreu justificam a inaptidão de Allisson Watson em continuar ocupando o posto de capitão da Polícia Militar do Piauí. Na esfera criminal, a Justiça decidiu que processo fosse encaminhado para o Tribunal do Júri. Na denúncia o Ministério Público pediu o indiciamento do acusado por feminicídio, ocultação de cadáver e fraude processual.

O pai de Camilla, Jean Carlos, disse ao **G1** que a expulsão do policial da corporação é um passo a frente no caso. "Acredito que agora a justiça foi feita. Não só a nossa família, mas de toda a sociedade piauiense, que estava esperando por esse resultado. Tem que dar exemplo para os homens que pensam em fazer isso com suas mulheres, namoradas, pensem duas vezes", declarou.

Para o advogado de defesa de Allison Watson a expulsão do acusado da PM foi injusta. "Houve um caso semelhante a esse onde um militar cometeu vários crimes e por não ter sentença transitada em julgado houve a exclusão pelo conselho e nesse caso eles alunaram. Dois casos semelhantes e resultados diferentes", disse o advogado Pitágoras Veloso.

LINK: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2019/02/04/caso-camilla-abreu-justica-julga-pedido-de-expulsao-de-policial-acusado-de-matar-namorada.ghtml>



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

<b>PORTAL</b>	<b>DATA</b>	<b>PÁGINA</b>	<b>EDITORIA</b>
GP1	05.02.2019	-	

## **Acusado de matar namorada a facadas será julgado nesta terça em Teresina**

Vai acontecer nesta terça-feira (05), o julgamento pelo 2ª Vara do Tribunal Popular do Júri de Teresina de Samuel Lucas Teixeira Araújo acusado de matar a namorada, Gisleide Alves dos Santos, 36 anos, em maio do ano passado. Ele será julgado pelo crime de feminicídio.

Segundo denúncia do [Ministério Público do Estado](#), a vítima dormia em sua casa, onde morava com o acusado, quando este adentrou a casa e efetuou três disparos contra ela, que foi atingida por dois deles. Gisleide e o acusado ainda entraram em luta corporal, momento em que ele desferiu 17 golpes de arma branca na vítima, que veio a óbito.

Consta ainda que ficou caracterizada a não oportunidade de defesa da vítima, uma vez que esta encontrava-se dormindo em sua residência, quando fora subitamente surpreendida por disparos de arma de fogo efetuados a curta distância, restando assim indubitável a caracterização da impossibilidade por completo de sua defesa.

Em novembro, a juíza [Maria Zilnar Coutinho Leal](#), da 2ª Vara do Tribunal Popular do Júri de Teresina, pronunciou Samuel e determinou que ele deve permanecer preso até o julgamento.

**LINK:** <https://www.gp1.com.br/noticias/acusado-de-matar-namorada-a-facadas-sera-julgado-nesta-terca-em-teresina-448246.html>